

RESUMO - DIALETOLOGIA PLURIDIMENSIONAL

A REALIZAÇÃO DE -S PÓS-VOCÁLICO NO INTERIOR DO NORDESTE A PARTIR DE DADOS DO ALIB

Gredson Dos Santos (gredson.santos@ufba.br)

Carolina Lima Santos (limacarolzinha@hotmail.com)

Joao Jany Nazareth Souza (jj.jany@icloud.com)

Sandy Ellen Da Silva Celestino (ellen.celestno@yahoo.com)

Apresentam-se aqui os primeiros resultados do Projeto A realização de -S pós-vocálico em comunidades nordestinas mapeadas pelo Projeto ALiB. A meta principal do Projeto é observar a realização da consoante objeto de estudo nas cidades do interior do Nordeste (NE) que constituem a rede de pontos de inquérito do Projeto ALiB (Ver Cadoso et al., 2014 para observar a metodologia do Projeto ALiB). Embora Mota, Jesus e Evangelista (1995) tenham desenvolvido estudo similar, a análise das autoras recaiu sobre as capitais. Nesse sentido, falta ainda um estudo de cunho regional que cubra os pontos de coleta no interior dos Estados. Portanto, serão destacados aqui os resultados referentes à análise dos condicionamentos linguísticos e extralinguísticos do fenômeno nas localidades do interior que constituem a rede de pontos do ALiB na Bahia (21 cidades), em Sergipe (2 cidades) e nas Alagoas (3 cidades). O

estudo empreendido segue princípios da Dialetologia Pluridimensional (Cardoso, 2010; Cardoso et al., 2014), considerando a configuração dialetal do fenômeno, foco do estudo, sem deixar de observar questões de ordem social, etária e de sexo dos informantes. Além disso, em franca interface com a Sociolinguística Laboviana (Labov, 2008[1972]), noções como as de comunidade de fala, estilo e tempo aparente guiaram as reflexões e o desenho da análise quantitativa das realizações de /S/ pós-vocálico. Serão observadas as ocorrências em dois dos inquéritos do ALiB, aqui concebidos com indicadores da variável extralinguística estilo: i) Questionário Fonético-Fonológico (QFF); ii) Temas para o Discurso Semidirigido (DS). Quanto ao QFF foram consideradas as respostas dadas para 19 questões que buscam obter itens lexicais que contêm /S/ em coda interna e em coda final. São estes os vocábulos observados: luz (questão 9), fósforo (q. 15), arroz (q. 21), casca (q. 31), três (q. 63), dez (q. 64), estrada (q. 67), desvio (q. 69), escola (q. 84), rasgar (q. 88), questão (q. 102), pescoço (q. 113), costas (q. 120), caspa (q. 124), voz (q. 137), paz (q. 155), mesma (156), hóspede (q. 157), esquerdo (q. 158). Considerando as 100 entrevistas analisadas nos 25 pontos de inquérito estudados, recolhemos um total de 2.500 dados no QFF. Para a análise do DS, estimamos uma cota mínima de 30 ocorrências da variável para cada entrevista. Assim a análise dos Temas para o Discurso Semidirigido gerou um total de 3000 dados. Como resultados gerais, temos que para o interior da Bahia, de Sergipe e de Alagoas, a prevalência é da realização alveolar, que atinge índices superiores a 65%. Quando confrontados os resultados do QFF com o do DS, notamos que o QFF, por ser um questionário com perguntas em que o vocábulo está em foco, a taxa de alveolares é bem maior do que no DS, que assume aspecto de uma entrevista com um discurso mais livre por parte do informante. Finalmente, cabe o destaque de que, nesses Estados, as cidades mais próximas do litoral apresentam tendência maior à palatalização.

Palavras-chave: /s/ em coda silábica; projeto alib; bahia; sergipe; alagoas.